

Ângelo Franco - Romance do Espinho Brabo

tom:

Dm

Dm

A7

Um espinho, moço novo, morador da Japecanga

Dm

Se apaixonou, sem querer, por uma flor de pitanga

D7

Gm

Já tinha antes do inverno, trocado olhares de fato

Dm

A7

Dm

Com outra flor de aroeira, da mesma costa de mato

A7

Teve uma vez que encantou-se numa flor de corticeira

Dm

Mas ela nem deu adeus, e foi-se na corredeira

D7

Gm

Se foi no rastro do arroio, que dividia as barrancas

Dm

A7

Dm

Ficou de um lado o espinho, do outro, a "florzita" branca

D7

Gm

Uma vez meio de ponta, por voltas que a vida faz

A7

Atacou um boi pampa alçado, com pose de capataz

Gm

Dm

Ali na boca do mato, onde sempre se enredou

A7

D

0 boi sentindo sua pua, deu cara-volta, e voltou!

Lhe chamam espinho brabo, pois não lhe conhecem bem

D7

Gm

Já foi a farpa do arame, e a ponta que a espora tem

Dm

Sabe que nunca na vida, vai deixar de ser espinho

A7

D (Dm)

Por causa dos seus açoites, tem medo de ser sozinho

A7

Flor de pitanga bonita, um dia vai ficar doce

Dm

Mas ele sonha um romance, como se possível fosse

D7

Gm

Por ser do mato, se esconde, do amor contido não conta

Dm

A7

Dm

Não sabe assim, ter carinhos, por ser espinho, tem ponta!

A7

0 espinho rasgou o pala dum campeiro de cruzada

Dm

E guardou a lâ pra sempre, na sua ponta afiada

D7

Gm

Pra acenar despedidas, pro vento que lhe alvorota

Dm

A7

D

Pois pensou em ir-se embora, cravado num pé de bota!

Acordes

